

Ata de nº 2170/2021.

Aos vinte e cinco dias do mês de novembro de 2021, reuniu-se em Sessão Extraordinária, no Plenário Gomercindo Baldissera em hora costumeira, a Câmara de Vereadores de Campinas do Sul. Em nome de Deus a Sra. Presidente declarou aberta a Sessão, e solicitou a Secretária da casa para que procedesse com a chamada dos Senhores Vereadores, conferido o quorum, confirmada a presença de todos, o Vereador Paulo Maccari prosseguiu com a leitura do Evangelho do dia. Passando a ordem do dia, foi feita a leitura do ofício PM nº 248/2021, de encaminhamento do Projeto nº 054/2021, com solicitação de aprovação em regime de urgência. Seguido da leitura do Projeto que autoriza o Executivo a firmar termo de consolidação de dívida com o Estado do Rio Grande do Sul. Após a leitura de sua justificativa a Sra. Presidente colocou o pedido de Regime de Urgência em discussão e nenhum Vereador fez uso da palavra. Posto em votação foi aprovado por unanimidade. Após foi feita a leitura da Emenda Aditiva ao Projeto nº 54/2021. Posta em discussão o Vereador Santolin manifestou seu entendimento que os recursos deveriam ficar no livre, e não apenas destinado a Secretaria de Saúde, pois ficando no livre pode ser ocupado onde faltar recursos. A Sra. Presidente fez a observação que o colega pode votar pela rejeição da Emenda, se não concorda com o destino do recurso. Com a palavra o Vereador Leonir argumentou que fizeram a emenda para que os recursos fiquem na Secretaria de Saúde, considerando que o montante é provenientes de programas Estaduais de Saúde não repassados ao Município. Ainda disse ser sabedor que o Hospital precisará de muitos recursos para a compra de equipamentos para abertura do bloco cirúrgico. Também fez questão de dizer que se o Prefeito entender necessária a transferência dos recursos para outro fim, a Câmara aprovará o Projeto. O Vereador Elvis manifestou sua concordância com a manifestação do Vereador Santolin, com relação aos recursos ficarem no livre, para que possam ser utilizados para outro fim, e justificou que a Secretaria de Saúde recebe muitos recursos dos Governos. A Sra. Presidente por questão de ordem, mesmo já tendo colocado a emenda em votação, disponibilizou a palavra aos Vereadores

para mais manifestações. O Vereador Santin no uso da palavra concordou com a manifestação do colega Leonir, pois além de terem que equipar o bloco cirúrgico, o hospital terá que equipar o laboratório. Argumento que o objetivo de deixar os recursos na Saúde tem a ver com a manifestação favorável do Diretor do Hospital. Novamente com a palavra o Vereador Elvis insistiu em dizer que o recurso deveria ficar no livre, assim, o Município pode aproveitar melhor o montante e que se necessário o Prefeito utilizará na Saúde. Novamente com a palavra o Vereador Leonir insistiu em dizer que se o Prefeito entender necessário usar o recurso para outro fim é só enviar um Projeto a casa, que será aprovado. Ainda argumentou que não tem como voltar atrás e retirar a Emenda. Com a palavra o Vereador Jorge argumentou que a emenda foi feita com a melhor das intenções, pois sabem das dificuldades que a Secretaria enfrenta para conseguir recursos, e que como é do conhecimento de todos está em andamento a construção do bloco cirúrgico e o laboratório, e este recurso será bem vindo, e disse acreditar que o montante não entra no programa de emendas. E concordou com o colega Leonir que caso o Prefeito entender necessário usar o recurso para outro fim, é só enviar um Projeto que a casa aprovará. Sem mais manifestações a emenda foi posta em votação e foi aprovada com voto contrário do Vereador Elvis. Posto em discussão o Projeto nº 054, com a emenda, o Vereador Santin falou sobre a boa vontade e compreensão do Legislativo para com o Executivo em atender a urgência da aprovação do Projeto, bem como aprovando todas as proposições que tramitaram na casa até o momento, no entanto lamentou que o Prefeito não está dando a mesma atenção aos Vereadores, pois a oposição apresentou vários Requerimentos e indicações, com pedidos da população e não foram atendidos ou se quer obtiveram respostas, e citou algumas das proposições que apresentaram. Disse que ao contrário, os pedidos elaborados pelos Vereadores de situação foram prontamente atendidos, o que dá a entender que foram combinados e fez questão de dizer que não tem nada contra, mas que gostaria que fosse dada a mesma atenção as solicitações da oposição. Adiantou que se o Executivo continuar tratando os Legisladores com indiferença conclamará os colegas para que comessem a usar todos os argumentos regimentais possíveis para dificultar a apreciação dos

Projetos, até que atenda aos pedidos, pois nenhum deles é absurdo ou de difícil atendimento. E lembrou que todas as proposições que apresentaram até o momento foram aprovadas por unanimidade. Encerrou seu pronunciamento declarando seu voto favorável ao Projeto. O Vereador Elvis no uso da palavra manifestou sua discordância na manifestação do colega Santin, com relação ao não atendimento dos pedidos da oposição, pois a solicitação para as vagas de estacionamento oblíquo, solicitada pelo Vereador Leonir foi atendida, como também foi feito o mesmo estacionamento nas proximidades do hospital municipal, bem como outras proposições propostas foram atendidos. Reconheceu que algumas estão pendentes, mas que na medida do possível o Executivo as atenderá. Em aparte a Vereadora Magali lembrou que sua solicitação para vigilante nas Escolas não foi atendida. O Vereador Elvis seguiu justificando que a solicitação para o fiscal ambulante foi atendida. Em aparte o Vereador Santin argumentou que a contratação do fiscal ambulante foi Projeto do Executivo e não Requerimento. O Vereador Elvis seguiu argumentando que a solicitação do Vereador Santin, para a construção da rampa foi apresentado na administração passada e a mesma também não atendeu. O Vereador Santin insistiu em dizer que estão em outra administração e a ela devem cobrar e não se ater ao passado. O Vereador Elvis seguiu dizendo ter certeza que com o tempo a Executivo atenderá a maioria das reivindicações, pois é isso que ele afirma quando questionado. O Vereador Jorge afirmou que no seu entendimento está faltando mais diálogo entre os poderes e que o Prefeito deveria pelo menos dar uma resposta as reivindicações dos Vereadores, e solicitou ao líder de governo para que leve ao conhecimento do Prefeito a sugestão, para que haja mais sintonia entre Legislativo e Executivo. O Vereador Santolin em defesa da atual administração argumentou que são apenas onze meses de governo e que é compreensível não conseguir atender todas as reivindicações. Reconheceu que o Vereador, queira mostrar trabalho a população, no entanto disse que na prática as coisas não são fáceis, pois já foi Secretária e sabe das dificuldades que as Secretarias enfrentam no dia a dia, considerando que são muitos os pedidos a serem atendidos. Ainda fez questão de afirmar que a atual administração não está parada, pois como é do conhecimento de todos estão recebendo

muitos elogios pelas condições das estradas e pelo trabalho que a Secretaria de Urbanismo vem fazendo. Lembrou que a solicitação da Vereadora Magali para a limpeza do Rio que atravessa a cidade foi feita e só não foi acabada por que as condições do local não permitiram. Ainda disse saber que nem todas as proposições apresentadas pelos Vereadores serão atendidas, mesmo as da bancada de situação, mas não por falta de vontade do Prefeito e sim por outros motivos. O Vereador Santin argumentou que onze meses é tempo suficiente para pelo menos responder algum deles, e disse que em momento algum afirmou que o Prefeito não está fazendo nada, apenas quer dar uma satisfação a população sobre suas solicitações. O Vereador Jorge insistiu em dizer que isso prova que está faltando diálogo entre os poderes, e repassou que foi cobrado por algumas pessoas por ter aprovado o repasse de recurso da Educação para o Urbanismo, sendo que sua solicitação não foi atendida para a entrega de notebooks para as Professoras. O Vereador Santin insistiu em dizer que o Legislativo está fazendo sua parte e que o Executivo deve fazer a dele, para que possam trabalhar em sintonia, e fazer o melhor para a população. A Vereadora Presidente Rosângela no uso da palavra falou da boa vontade do Legislativo em atender a solicitação do Prefeito para a convocação da Sessão extraordinária. Manifestou sua satisfação em poder aprovar o referido Projeto, pois na Legislatura passada pode acompanhar a dificuldade do Município quando entrou na justiça e ficou muito tempo sem receber os recursos do Governo do Estado, recursos estes do SAMU, do PIM, da farmácia básica e outros, tendo assim que retirar quatrocentos e pouco mil reais do recurso livre para as ações da Saúde. Declarou seu voto favorável e solicitou aos demais Vereadores para que assim procedam. Aproveitou a oportunidade para demonstrar sua solidariedade com os colegas nos aspectos; De que estar na casa hoje, é a prova da boa vontade do Legislativo em usar do bom senso para com o Executivo e que nunca mediram esforços para atender a Administração e fazer com que suas ações aconteçam; Também concorda que o Executivo responda os Requerimentos e Indicações feitas pelos Vereadores, e disse reconhecer que não é fácil, mas que priorize as mais importantes e manifeste sua decisão. Ainda garantiu que a Câmara fará a sua parte e não medirá esforços para que tudo de certo na gestão

do Executivo, porém espera que o Prefeito valorize os Vereadores como são merecedores. Sem mais manifestações o Projeto com a Emenda foi posto em votação e foi aprovado por unanimidade. E sendo esta a matéria a ser deliberada na presente Sessão extraordinária, a Sra. Presidente aproveitando o dia de ações de graças e encerrou a Sessão manifestando sua gratidão por estarem mais uma vez reunidos na casa, e pela chegada da chuva tão esperada e em nome de Deus declarou encerrado o ato. Sala das Sessões 25 de novembro de 2021.